

Relatório de Gestão
e
Demonstrações Financeiras Intercalares

1º Semestre 2019

CE-CIRCUITO ESTORIL SA



Relatório de Gestão

- INTRODUÇÃO
- PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO 1º SEMESTRE
- EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO
- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E PATRIMONIAL
- PERSPECTIVAS PARA O 2º SEMESTRE

Demonstrações Financeiras Intercalares

➤ INTRODUÇÃO

A **CE - Circuito Estoril, S.A.**, doravante também referida como CE ou Circuito Estoril, é uma sociedade anónima resultante, por um lado, da mudança de denominação da Sociedade Imobiliária do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA e, por outro, da transferência de exploração de atividade e de ativos da Sociedade Gestora do Autódromo Fernanda Pires da Silva, SA, já extinta em 2009 (ambas participadas a 100% pela PARPÚBLICA - Participações Públicas (SGPS) SA, como sucede atualmente com a CE), operações essas promovidas e consubstanciadas em deliberação unânime por escrito da acionista, de 31 de Março de 2007.

A CE tem exercido a sua atividade centrada na valorização e na exploração da capacidade instalada do Circuito Estoril, o seu único ativo, procurando assegurar uma taxa de ocupação diversificada entre diferentes tipologias de eventos, quer desportivos, quer de testes e apresentações, ao mesmo tempo que procura assegurar, ao longo de cada ano, uma percentagem significativa de ações de interesse público de aprofundamento do seu relacionamento com os seus *stakeholders* locais.

O Conselho de Administração da empresa apresenta atualmente, e de acordo com as orientações acionistas de manutenção de uma estrutura reduzida a todos os níveis, a seguinte composição:

Presidente: Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal: Anne Matthiessen Knudsen Hansen da Câmara

Nos termos legais, regulamentares e cumprindo os princípios e orientações para o setor empresarial do Estado, elabora-se o presente relatório intercalar de execução orçamental da CE-Circuito Estoril S.A. relativo ao 1º Semestre do exercício de 2019.

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

➤ PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DO 1º SEMESTRE

No 1º semestre de 2019 foram atingidos os 139 dias de ocupação de pista do Circuito Estoril, número superior ao registado no 1º semestre do ano transato, em que se registou uma ocupação de pista de 129 dias. Apesar deste aumento de 7,8% na taxa de ocupação de pista, valor que importa destacar como sinal da concretização da estratégia de reposicionamento do Circuito do Estoril em diferentes setores, e para o que não pode ser ignorado o esforço de investimento que vem sendo realizado, com destaque para a repavimentação em agosto de 2018, esta acaba por ficar aquém das previsão de 144 dias que constava do orçamento.

A ocupação de pista registada resulta do esforço comercial, sendo materializada no número de pedido de dias de testes por parte das equipas de competição e testes de desenvolvimento, da realização de provas desportivas e às apresentações a nível internacional das marcas. É, ainda de referir a convicção da gestão de que o desvio em relação ao orçamentado poderá ser recuperado no segundo semestre.

A gestão do Circuito do Estoril já por várias vezes veio destacou o facto de o comportamento das marcas e equipas ter sofrido, em média, uma alteração importante na duração dos eventos, o que implicou uma adaptação da estratégia comercial do CE. Adicionalmente, especialmente nos últimos 12 meses, verifica-se um acréscimo de “competição” entre diferentes eventos por determinadas datas chave, sem que, apesar disso, se assista a um correspondente aumento da elasticidade do preço. Este constitui um desafio importante para o CE que tem procurado assegurar uma diversificação adicional de provas, posicionando-se fortemente para novos eventos (de que o Ultimate Cup Series é um bom exemplo) e para a realização de eventos que constituam novidade no nosso país.

Neste semestre o principal e mais relevante acontecimento foi o evento da BMW AG “Product Branding Experience” que ocupou todo o mês de janeiro e parte do mês de fevereiro, seguido do evento de apresentação à imprensa do novo modelo de duas rodas da BMW IML 1000 RR, da McLaren e dos pneus Toyo.

A nível nacional a Renault apresentou aos jornalistas o Megane RS, e a BMW, BMW Motorrad, e Mercedes realizaram os seus eventos mais direcionados para o público em geral.

A nível internacional o Circuito do Estoril acolheu ainda várias sessões de testes de equipas de competição e testes de desenvolvimento.

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

No que respeita a provas de competição, realizou-se a nível internacional a prova inaugural do novo campeonato FIA “Ultimate Cup Series” e a prova de motociclismo FIM CEV que conta com o campeonato do mundo de Moto 3 Junior e campeonato europeu de Moto2. Em relação à Ultimate Cup Series, importa destacar que, por se tratar de uma primeira prova mundial, de um novo campeonato, a organização ainda tinha muitos detalhes por acertar, o que acabou por condicionar fortemente a divulgação do evento, situação claramente a melhorar de futuro.

A nível nacional o Circuito Estoril acolheu as provas de motociclismo das “3 Horas do Estoril” e do Campeonato Nacional de Velocidade. Em automobilismo, realizou-se a prova “Estoril Super Racing Series” que contou com treze corridas a contar para oito campeonatos nacionais e um internacional – dos clássicos aos monolugares, troféus e TCR Ibérico.

A nível internacional a pista do Estoril acolheu os testes das equipas de competição do campeonato alemão de turismos (DTM), equipas de Formula 1 Históricas e equipas de competição de motos.

Realizaram-se vários “Track Days” de motos de nível internacional, ações de iniciação à competição de motociclismo, “Track Days” de automóveis, “Driving Experiences”, e eventos “Corporate”. De realçar a passagem pelo Circuito do Estoril de mais de duas mil motos Harley Davidson aquando da realização em Cascais do 28º Rally Anual Europeu do Grupo de Proprietários de Harley-Davidson (H.O.G.) e do primeiro evento de 24H em bicicleta – “24h Bike Race”.

Uma nota final para referir que, também no primeiro semestre, e dando continuidade a um trabalho iniciado em 2018, foi realizada, durante o MotoGP de Barcelona, uma reunião entre a Dorna, o Circuito do Estoril, a FIM e a FMP, em que ficou acordado que, caso seja obtido o respetivo financiamento, Portugal passará a realizar, a partir de 2022, uma prova a contar para o respetivo campeonato do Mundo, assegurando uma alternância entre o Circuito do Estoril e o Circuito do Algarve, sendo que alternará também a realização da prova de Superbikes. Para o efeito, e antes da deslocação a Barcelona, o Presidente do CE articulou com o Presidente do Circuito do Algarve obtendo a disponibilidade final para esta discussão. Ficou agora de ser agendada nova reunião, após obtenção de financiamento para acerto dos detalhes finais.

➤ ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E PATRIMONIAL

De forma sintética, os resultados da CE-Circuito Estoril SA, alcançados no primeiro semestre de 2019 são apresentados no seguinte quadro:

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

Descrição	Real		Orçamento retificado	Desvio Real face ao orçamento		Desvio 2019 face a 2018	
	30/06/19	30/06/18		Valor	%	Valor	%
Vendas e serviços prestados	1 740 282,33	1 467 611,63	1 801 153,57	-60 871,24	-3%	272 670,70	19%
Custo das Mercadorias Vendidas	(481,89)	(511,46)	538,93	57,04	-11%	29,57	-6%
Fornecimentos e serviços externos	(663 046,54)	(586 819,07)	(674 187,18)	11 140,64	-2%	-76 227,47	13%
Gastos com o pessoal	(193 524,52)	(193 410,86)	(206 413,53)	12,889,01	-6%	-113,66	0%
Outros rendimentos e ganhos	477,46	29,55	475,62	1,84	0%	447,91	1516%
Outros gastos e perdas	(58,01)	(122,17)	(620,90)	562,89	-91%	64,16	-53%
EBITDA	883 648,83	686 777,62	919 868,65	-36 219,82	-4%	196 871,21	29%
Gastos depreciação e de amortização	(111 052,90)	(86 357,89)	(126 367,27)	15 314,37	-12%	-24 695,01	29%
Resultado Operacional	772 595,93	600 419,73	793 501,38	-20 905,45	-3%	172 176,20	29%
Juros e gastos similares suportados	(14 613,90)	(16 691,68)	(14 688,89)	74,99	-1%	2 077,78	-12%
Resultado antes de impostos	757 982,03	583 728,05	778 812,49	-20 830,46	-3%	174 253,98	30%
Imposto sobre o rendimento do período	(158 803,88)	-	(166 665,87)	7 861,99	-5%	-158 803,88	
Resultado Líquido	599 178,15	583 728,05	612 146,62	-12 968,47	-2%	15 450,10	3%

Como merecedor de particular destaque, importa assinalar o acréscimo do resultado operacional, em relação a 2018, de quase 30%, e o aumento do resultado antes de impostos em 30%. O Resultado Líquido cresce 3% em relação a 2018. Aquando da elaboração do orçamento, as previsões apontavam para um Resultado Operacional superior em cerca de 21 mil euros.

À data de 30 de junho de 2019 a CE apresenta uma taxa de ocupação no período de 77,22% e um Resultado Líquido de 599.178,15 euros (1 TRIM 506.121,73 eur; 2 TRIM 93.056,42 eur) sendo 2% inferior ao valor orçamentado (um desvio de 12.968,47 euros).

Relativamente ao semestre homólogo registou-se um desvio favorável de 15.450,10 euros no Resultado Líquido, uma vez que em 2018 o resultado foi de 583.728,05 euros.

Se tomarmos em consideração que o período homólogo não contemplava o valor de estimativa de imposto (IRC), destaca-se que os resultados antes de imposto apresentam uma variação positiva face a este de 174.253,98 euros, mas com um desvio desfavorável de 20.830,46 euros em relação ao orçamentado.

Os principais desvios em relação ao orçamentado para o segundo trimestre do ano, foram os seguintes:

- Na “Atividade” – desvio desfavorável de 82.056,53 euros devido ao menor número de dias de ocupação face ao orçamentado, bem como menor rentabilidade diária.

A ocupação prevista era de 144 dias (1 trim 84 dias; 2 trim 60 dias), mas foram realizados 139 dias (1 trim 84 dias; 2 trim 55 dias). Os efeitos de desmarcações de última hora de bons clientes (que têm várias reservas) continuam a ser relevantes, pois em prazos curtos é cada vez mais complexo assegurar substituições.

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

A margem orçamentada benefício diário (180 dias) era de 7.572,80 euros, na realidade a margem benefício diário (180 dias) foi de 7.116,93 euros, originando um desvio desfavorável de 82.056,53 euros. Para este desvio foi particularmente relevante a importância da aplicação de benefícios no preço dos dias marginais (em que se inicia a ocupação, por exemplo) como estratégia comercial para a consolidação da presença futura e captação de novos eventos, bem como a aplicação seletiva de tabela reduzida para determinados clientes nacionais, associados a interesse público.

- Verificou-se, ainda, que a rubrica de gastos inerentes à estrutura “Sem Atividade” teve um desvio favorável na margem de 61.255,47 euros, essencialmente nos gastos com, comunicações e nos FSE’s associados à manutenção da infraestrutura por não terem sido realizadas neste semestre reparações e/ou manutenções de máquinas, material elétrico e outro tipo de materiais para a manutenção da infraestrutura, assim como a não utilização das verbas destinadas à publicidade, estudos e pareceres e formação previstas, entre outros, bem como as depreciações/amortizações, grande parte por ainda não ter sido efetuado o investimento previsto para o corrente ano, com a consequente não contabilização do respetivo gasto.

Na sequência da diminuição do número de dias de ocupação de pista, o volume de vendas e prestação de serviços apresenta um decréscimo face ao orçamentado de -3% (60.871,24 euros) e um aumento de 19% (272.670,70 euros) face ao primeiro semestre de 2018, para 1,74 milhões de euros, justificado pela maior taxa de ocupação no 1º trimestre (93,33%), e pela maior rentabilidade dos eventos.

Estes números traduzem um decréscimo de 4% no EBITDA face ao orçamentado (36.219,82 euros) e um aumento de 29% face a 2018 (196.871,21 euros).

O resultado líquido antes de imposto no período apresenta um desvio desfavorável de -3% (20.830,46 euros) face ao orçamentado e um desvio favorável de 30% no resultado líquido face a junho de 2018 (174.253,98 euros).

A evolução da situação patrimonial da CE-Circuito Estoril SA no semestre em análise é apresentada no quadro seguinte:

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

	30/06/2019	31/12/2018
Ativo não corrente	10 552 521,71	10 571 178,58
Ativo corrente	2 298 318,09	1 688 908,54
TOTAL ATIVO	12 850 839,80	12 260 087,12
CAPITAL PRÓPRIO	11 083 988,84	10 484 810,69
CAPITAL SOCIAL	10 000 000,00	10 000 000,00
TOTAL DO PASSIVO	1 766 850,96	1 775 276,43
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO+PASSIVO	12 850 839,80	12 260 087,12

As demonstrações financeiras evidenciam um valor de ativo de 12.850.839,80 euros, um passivo de 1.766.850,96 euros e um capital próprio de 11.083.988,84 euros.

Anexam-se as Demonstrações Financeiras Intercalares referentes ao 1º Semestre de 2019.

➤ **PERSPETIVAS PARA O 2º SEMESTRE**

No que diz respeito à atividade, está prevista a apresentação internacional das marcas Renault e Toyota, o que constitui, num ano de retração claro das marcas para este tipo de eventos, uma iniciativa significativa e, pela notoriedade das marcas, um evento importante para o Circuito do Estoril.

Está, também, prevista a realização, pela primeira vez, do evento 96 horas Santogal que, para além da ocupação da pista e da sua apresentação a um conjunto de pessoas que não constitui, normalmente, a típica assistência do Circuito, vai ter à venda mais de 2.000 viaturas de 30 marcas diferentes.

Em relação a testes de competição, é de realçar a realização dos testes das equipas do campeonato DTM.

Em termos desportivos, para além da prova Porsche Carrera Cup Brasil, o Circuito do Estoril vai, mais uma vez, acolher o *Estoril Classics* (um evento internacional de motos e automóveis clássicos, que vai juntar antigos campeões mundiais das diferentes modalidades), o *Estoril Racing Festival* e a realização do Campeonato Nacional de Velocidade de Motociclismo.

A administração da Circuito Estoril mantém uma abordagem conservadora nas expectativas relativamente aos próximos 6 meses, perspetivando para o restante exercício uma evolução em linha com o previsto e orçamentado, tendo presente o calendário comprometido e a manutenção da conjuntura, em especial nos sectores conexamente decisivos para a CE.

Alcabideche, 29 de Julho de 2019

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Jorge de Campos Cruz
Presidente

Anne da Camara
Administradora executiva

ANEXOS

Demonstrações Financeiras Intercalares

CE-CIRCUITO ESTORIL SA

BALANÇO

RUBRICAS	DATAS	
	30/06/2019	31/12/2018
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	10 552 521,71	10 571 178,58
	10 552 521,71	10 571 178,58
Activo Corrente		
Inventários	26 722,25	26 157,74
Clientes	269 998,44	296 566,52
Adiantamentos a fornecedores	1 161,60	
Estados e outros entes públicos	415 338,48	413 321,96
Outros Créditos a Receber	32 020,20	116 207,42
Diferimentos	28 551,02	34 534,52
Caixa e depósitos bancários	1 524 526,10	802 120,38
	2 298 318,09	1 688 908,54
Total do activo	12 850 839,80	12 260 087,12
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	10 000 000,00	10 000 000,00
Outros instrumentos de capital próprio	15 674,40	15 674,40
Reservas legais	163 090,01	108 054,07
Resultados transitados	306 046,28	(739 636,55)
	10 484 810,69	9 384 091,92
Resultado líquido do período	599 178,15	1 100 718,77
Total do capital próprio	11 083 988,84	10 484 810,69
PASSIVO		
Passivo corrente		
Fornecedores	71 991,37	114 962,03
Adiantamentos de clientes	7 300,76	2 299,86
Estado e outros entes públicos	176 995,21	220 322,11
Accionistas/sócios	1 215 226,57	1 234 272,67
Outros passivos correntes	226 470,43	203 367,68
Diferimentos	68 866,62	52,08
	1 766 850,96	1 775 276,43
Total do passivo	1 766 850,96	1 775 276,43
Total do capital próprio e do passivo	12 850 839,80	12 260 087,12

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	DATAS	
	30/06/2019	30/06/2018
Vendas e serviços prestados	1 740 282,33	1 467 611,63
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(481,89)	(511,46)
Fornecimentos e serviços externos	(663 046,54)	(586 819,07)
Gastos com o pessoal	(193 524,52)	(193 410,86)
Outros rendimentos	477,46	29,55
Outros gastos	(58,01)	(122,17)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	883 648,83	686 777,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(111 052,90)	(86 357,89)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	772 595,93	600 419,73
Juros e gastos similares suportados	(14 613,90)	(16 691,68)
Resultado antes de impostos	757 982,03	583 728,05
Imposto sobre o rendimento do período	(158 803,88)	
Resultado líquido do período	599 178,15	583 728,05

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - SNC	30/06/2019	31/12/2018
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	2 018 958,21	2 525 876,00
Pagamentos a fornecedores	729 061,46	1 316 300,71
Pagamentos ao pessoal	174 547,63	358 860,48
Caixa gerada pelas operações	1 115 349,12	850 714,81
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(208 508,64)	(12 124,91)
Outros recebimentos/pagamentos	(128,35)	10 003,57
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	906 712,13	848 593,47
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:	150 646,41	2 156 369,35
Activos fixos tangíveis	150 646,41	2 156 369,35
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	(150 646,41)	(2 156 369,35)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	33 660,00	90 226,36
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	(33 660,00)	(90 226,36)
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	722 405,72	(1 398 002,24)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	802 120,38	2 200 122,62
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1 524 526,10	802 120,38